



Ford Aprovado
Usados Certificados

14.900 €
Ford Fiesta
2018 | Diesel

VISITE A EXPOSIÇÃO
Jumbo de Famalicão 29 DE MAIO A 4 DE JUNHO

Agora com oferta de

Garantia até
7 anos 2 anos
de Manutenção
Programada

HERMOTOR

FAMALICÃO
Junto ao Mercado Abastecedor
T. 253 520 534 | 917 502 928
famalicao@hermotor.pt

GUIMARÃES
Na Rodovia de Covas
T. 253 520 534 | 917 502 928
guimaraes@hermotor.pt



A oferta da garantia até 7 anos corresponde à data de matrícula e é limitada aos 140.000 Km (o que ocorrer primeiro). A manutenção oferecida é de acordo com a programação da marca e não inclui material de desgaste. Campanha válida até 15 de setembro e limitada ao stock existente. Visual não contratual. Para mais informações consulte a Hermotor.

BIMENSAL | 6 JUNHO 2019 | N.º 629

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252.872.953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

OPERAÇÃO TEIA DITA SAÍDA DE CENA DE JOAQUIM COUTO

Alberto Costa assume
destinos da autarquia

DESTAQUE | PÁGS 4 E 5



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

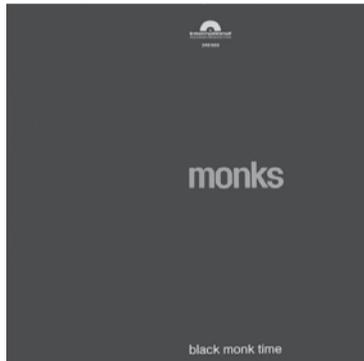
VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



FIM DE SEMANA

Dentro de portas -
 “Black Monk Time”



Cinco soldados, cinco músicos

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Recuamos muitos anos até chegarmos a 1966, data do lançamento de “Black Monk Time”. No fim do serviço militar, os cinco soldados americanos que formavam os Monks continuavam na Alemanha e aprimoram a sua identidade. Vestem batas negras, usam cordas como gravatas e rapam, numa forma circular, o alto da cabeça. A tonsura não era sinal de devoção espiritual ou humildade mas a concretização de orientações criativas de dois amigos alemães: Walther Niemann e Karl-H. Remy. A dupla motivou os músicos e deu-lhes as diretrizes que precisavam. Tornam-se a antítese dos The Beatles quer visualmente quer artisticamente. Por isso, distanciam-se das típicas canções de amor e criam os seus trabalhos a partir de uma atitude rebelde e provocadora. São uma reação a uma corrente cultural, ficando descontextualizados das tendências da época.

O som é frenético e abrasador. A descarga de energia tem os seus ali-

cerces numa percussão quase tribal, com ritmos repetitivos e hipnóticos. Completam a sua excentricidade com uma voz peculiar e um misto de instrumentos pungentes, irreverentes e distorcidos. Os textos são curtos e diretos. “Monk Time”, a faixa de abertura, ganha especial atenção. A mensagem contra a guerra do Vietname, mesmo suavizada (“Mad Viet Cong”), originou alguns dissabores. As dinâmicas empregues em “Shut Up”, “I Hate You” e “Oh, How To Do Now” merecem uma visita.

O grupo teve uma curta duração. O fim chegou em 1967 e só 32 anos depois se reuniu para atuar pela primeira vez nos Estados Unidos. Esse concerto deu origem a “Let’s Start A Beat! – Live From Cavestomp!”. Em 2006 foi editado o documentário “Monks: The Transatlantic Feedback” que recolhe uma série de entrevistas e nos dá uma imagem real dos seus intervenientes. Tiveram uma importância significativa em gerações futuras. Germinaram as sementes que seriam aproveitadas por alguns nomes de vanguarda e *krautrock* e, mais tarde, pelo movimento *punk*. Atualmente o culto continua e o seu único álbum lançado desperta um elevado interesse. Um exemplar original em excelente estado foi vendido por 1.450 euros em março deste ano. |||||

“**O som é frenético e abrasador. A descarga de energia tem os seus alicerces numa percussão quase tribal, com ritmos repetitivos e hipnóticos**”.

FAMALICÃO | FESTIVAL

O mundo está mais Bgreen e a culpa é da Oficina

GALA DA 9.ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE VÍDEO ECOLÓGICO REALIZA-SE A 7 DE JUNHO, EM FAMALICÃO. EDIÇÃO DESTA ANO CONTOU COM QUASE 500 VÍDEOS, DE 16 PAÍSES.

Mais do que um festival de vídeo ecológico, o Bgreen é uma proposta de cidadania global que atrai cada vez mais pessoas de culturas e realidades diferentes. A provar isso mesmo estão os quase 500 vídeos que chegaram dos quatro cantos do mundo (16 nacionalidades) e que foram submetidos à edição deste ano do festival, promovido anualmente pela Escola Profissional Oficina.

A grande final do Bgreen está aí à porta e o Roteiro da Inovação levou hoje o Presidente da Câmara de Famalicão a conhecer os bastidores dos preparativos da grande gala do evento, marcada para dia 7 de junho, no Parque da Devesa, no concelho famalicense.

Paulo Cunha realçou a dimensão educativa do projeto, que é um verdadeiro exemplo internacional ao nível da pedagogia ambiental das novas gerações. “O Bgreen é um projeto educativo para a escola, mas também para a comunidade que, certamente, não ficará indiferente a esta preocupação em torno das questões do ambiente e da sustentabilidade”, disse.

A organização do festival mobiliza mais

de três centenas de alunos, numa dinâmica de trabalho de grande exigência e profissionalismo que é transversal a todos os cursos desta escola profissional, integrada nas redes educativas dos concelhos de Famalicão e Santo Tirso. A inclusão de experiências reais em contexto de trabalho no decorrer do percurso formativo dos alunos foi, de resto, alvo de rasgados elogios por parte do edil famalicense.

O Bgreen cresce a cada ano e o diretor pedagógico da Oficina, Miguel Sá Carneiro, considerou ser “muito interessante ver a adesão e entusiasmo de alunos de outros países a uma proposta de uma escola do Vale do Ave”.

“O Bgreen é o ambiente natural de aprendizagem dos alunos da Oficina e a vertente internacional vem trazer uma complexidade muito grande para o festival, mas, simultaneamente, uma carga de enorme valor para os nossos estudantes”, acrescentou.

Recorde-se que “Blue Home” foi o tema escolhido para a edição deste ano do Bgreen, cuja lista dos 39 vídeos finalistas está disponível para consulta no sítio oficial do concurso.

Sensibilizar os jovens estudantes do ensino básico e secundário, com idades compreendidas entre os 13 e os 21 anos, para as questões ambientais é o principal objetivo do Bgreen, que se realiza alternadamente no concelho famalicense e no concelho de Santo Tirso. |||||

O DIRETOR PEDAGÓGICO DA OFICINA, MIGUEL SÁ CARNEIRO, CONSIDEROU SER “MUITO INTERESSANTE VER A ADEÇÃO E ENTUSIASMO DE ALUNOS DE OUTROS PAÍSES A UMA PROPOSTA DE UMA ESCOLA DO VALE DO AVE”.



J·O·R·G·E
OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de junho foi a nossa estimada assinante **Emília da Graça M. Fernandes**, de Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Chuva de junho,
peçonha do mundo*



SEXTA, DIA 07

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 20° / min. 12°



SÁBADO, DIA 08

Céu limpo. Vento moderado. Máx. 20° / min. 12°



DOMINGO, DIA 09

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 21° / min. 13°

GUIMARÃES | TEATRO

Festivais Gil Vicente convidam para a festa de teatro de Guimarães

PEDRO GIL, MIGUEL CASTRO CALDAS, JOÃO SOUSA CARDOSO, MARCO MENDONÇA OU MÓNICA CALLE NA CELEBRAÇÃO DO TEATRO QUE DECORRE EM GUIMARÃES ATÉ 16 DE JUNHO.

Esta é a festa do teatro. Na verdadeira aceção da palavra. A palavra, levada ao limite (se é que existe) para encontrar e dar as mãos a todos os que se entrecruzam com esta arte performativa e cénica. E também para todos aqueles que agora chegam para a conhecer.

A edição 2019, mais longa do que é habitual, os Festivais Gil Vicente (FGV) retomam os palcos do CCVF já esta quinta-feira, às 21h30, com "Don Juan esfaqueado na Avenida da Liberdade". Neste espetáculo de Pedro Gil, o Don Juan não é heroico, ao contrário do que é a tradição. É ingénuo e medroso e, em lugar de enfrentar a figura do comendador, foge. Ao fazê-lo, escapa também da morte e destrói o seu próprio mito. Foi assim que o imaginou Pedro Gil, que, além de dramaturgo e encenador, é também um dos atores desta comédia.

No sábado, às 21h30, os Festivais oferecem-nos "Sequências Narrativas Completas", de João Sousa Cardoso, que assim regressa a um lugar habitual da sua criação, a obra do escritor e pintor Álvaro Lapa. Este era o último livro do autor que lhe faltava levar à cena, o que acontece agora neste espetáculo que é uma reflexão sobre a liberdade e o lugar da palavra pública em Portugal.

A fechar esta semana e a abrir a próxima, surge uma proposta especial no calendário: "Do Aveso", uma visita performativa aos lugares secretos do Centro Cultural Vila Flor, da autoria de Manuela Ferreira, onde o público irá investigar o que se esconde atrás do que está por trás - o que não se vê, o que não está em cena. Armazéns, elevadores, corredores. Os bastidores do CCVF são o cenário e a inspiração para esta visi-

NAS IMAGENS, "DON JUAN ESFAQUEADO NA AVENIDA DA LIBERDADE" (EM CIMA) E "ENSAIO PARA UMA CARTOGRAFIA

ta encenada que mostra um lado deste centro cultural. "Do Aveso" tem sessão marcada para 9 de junho (domingo), às 17h00.

Para a segunda semana de Festivais Gil Vicente ficam "A Praça" (dia 13), Parlamento Elefante (dia 14), "Ensaio para uma Cartografia" de Monica Calle (dia 15) e "Ponto de Fuga" de Nuno Preto (dia 16). IIII

FOTO: MARIANA C. SILVA

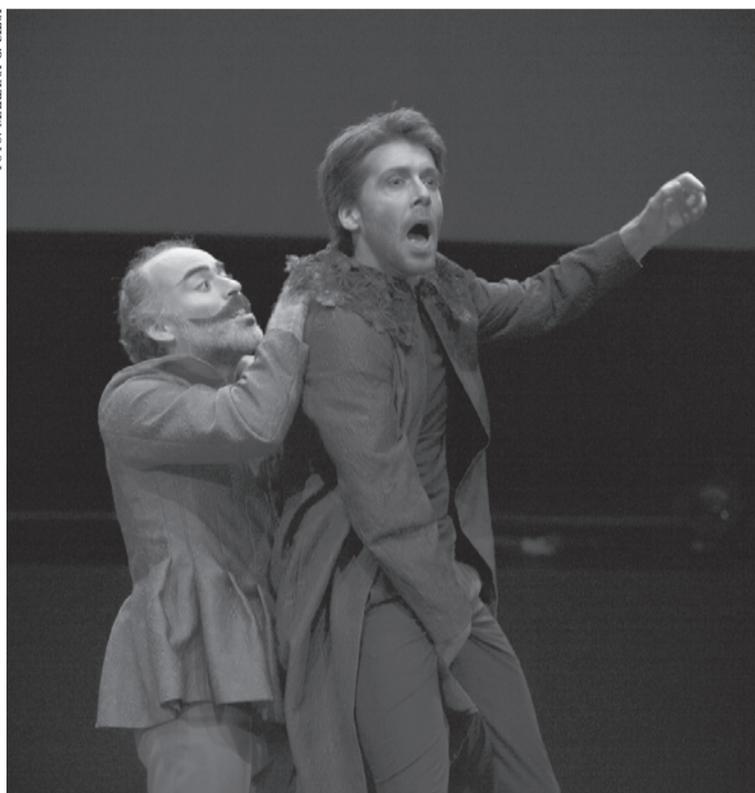


FOTO: BRUNO SIMÃO



VIZELA | FESTAS

Vizela volta a ser 'Romana'

DE 7 A 9 DE JUNHO
VIZELA VOLTA AO SEU PASSADO E VESTE-SE PÉROLA ROMANA.

A Comissão de Festas de Vizela, com o apoio da Câmara Municipal, promove a oitava edição da Vizela Romana, nos dias 7, 8 e 9 de junho, na Praça da República e Jardim Manuel Faria.

Ao longo dos três dias da Vizela Romana terão lugar animações, música, dança, espetáculos de fogo, área pedagógica com os ofícios, mercado, acampamento militar, tudo aquilo que remete para o ano 82 d.C., na civitas "Oculus Calidarum".

No dia 07, realiza-se o desfile dos romanitos, com a participação de cerca de mil crianças das escolas de Vizela, a partir das 17h00. Às 22h00 tem lugar o espetáculo em Honra do Deus Bormânico. No sábado, dia 08, às 22h00, terá lugar o grande desfile da chegada do imperador e o espetáculo comemorativo. O espetáculo de encerramento realiza-se às 22h00 do dia 09 de junho. Terão ainda lugar espetáculos itinerantes durante o período de abertura do Mercado e visitas guiadas pelo acampamento militar e ofícios. IIII

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

Operação 'Teia' leva Joaquim Couto a renunciar

INVESTIGAÇÃO DA PJ FAZ QUATRO ARGUIDOS E CONDUZ À RENÚNCIA DE JOAQUIM COUTO DO CARGO DE PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO. EX-AUTARCA FOI DETIDO E SAIU EM LIBERDADE COM UMA CAUÇÃO DE 40 MIL EUROS, ENQUANTO AGUARDA POR DESENVOLVIMENTOS NO PROCESSO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Num ápice a realidade política do concelho de Santo Tirso sofreu um abanão sísmico. Na passada quarta-feira, dia 29 de maio, Joaquim Couto e a mulher, Manuela Couto, foram detidos no âmbito da Operação 'Teia' levada a cabo pela Polícia Judiciária (PJ). Também resultado da mesma operação foram detidos o presidente da câmara municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes e o presidente do IPO do Porto, Laranja Pontes.

Em causa, segundo informou a PJ em comunicado, estão suspeitas de corrupção, tráfico de influência e participação económica em negócio no âmbito da contratação pública. "A investigação, centrada nas autarquias de Santo Tirso, Barcelos e Instituto Português de Oncologia do Porto, apurou a existência de um esquema generalizado, mediante a atuação concertada de autarcas e organismos públicos, de

viciação fraudulenta de procedimentos concursais e de ajuste direto com o objetivo de favorecer primordialmente grupos de empresas, contratação de recursos humanos e utilização de meios públicos com vista à satisfação de interesses de natureza particular", explica a força de segurança.

A PJ realizou na manhã de dia 29 de maio uma dezena de "buscas domiciliárias e não domiciliárias, nas zonas do Porto, Santo Tirso, Barcelos e Matosinhos que envolveram dezenas de elementos, investigadores, peritos informáticos, peritos financeiros e contabilísticos, bem como magistrados judiciais, magistrados do Ministério Público e representantes de ordens profissionais."

A câmara municipal confirmou a existência de buscas nos Paços do Concelho. Segundo a informação oficial do município, foram apresentados pelos inspetores autos relativos à "utilização de viaturas municipais por parte de elementos do executivo municipal", "viagens de trabalho realizadas pelo executivo municipal" e "contratação de dois projetos de arquitetura", afirmando estar a "prestar à Polícia Judiciária a sua total colaboração, disponibilizando toda a documentação solicitada".

Os quatro detidos foram conduzidos para as instalações anexas à PJ do Porto onde permaneceram até serem ouvidos pelo juiz de instrução criminal, audições essas que só se iniciaram na sexta-feira, já que os advogados de defesa apresentaram um

pedido de nulidade do processo alegando incompetência do TIC do Porto por estarem "em causa crimes que constam do catálogo dos crimes que são da competência do Departamento Central de Investigação e Ação Penal e não do Departamento Central de Investigação e Ação Penal do Porto", como sugerira à agência Lusa, Nuno Brandão, advogado de Joaquim e Manuela Couto.

Segundo avançou o jornal Público, no centro da investigação da PJ estão precisamente Joaquim e Manuela Couto, "suspeitos de trocarem influência política pelo favorecimento das empresas que controlavam" mais precisamente com o IPO do Porto e a câmara de Barcelos. Aliás, o nome da mulher do ex-presidente da câmara de Santo Tirso, já fora associado à Operação Éter de outubro passado que levou à prisão preventiva de Melchior Moreira, ex-presidente do Turismo do Porto e Norte.

Outra das vertentes do processo são as supostas viagens do casal Couto pagas com dinheiro da autarquia. De acordo com o JN, a investigação suspeita que "a câmara municipal de Santo Tirso terá suportado os custos de várias viagens supostamente de lazer" feitas por Joaquim Couto acompanhado pela mulher. Em causa estão dois contratos efetuados com uma agência de viagens sediada no Porto.

No entanto, também segundo o JN, o casal "negou qualquer ilegalidade nas viagens" uma vez que o ex-autarca terá garantido que os custos dessas viagens, quer da mulher, quer da filha, foram pagos do próprio bolso, não recaindo qualquer encargo para a autarquia.

RENÚNCIA E LIBERDADE

Durante o fim de semana, já depois da conclusão dos interrogatórios, Laranja Pontes, presidente do IPO foi libertado com uma caução de 20 mil euros. E já no serão de domingo, pela voz do advogado Nuno Brandão em

entrevista à RTP, Joaquim Couto anunciava a renúncia a todos os cargos que desempenhava.

Nuno Brandão refere que esta decisão "não é uma admissão de culpa". É sim "uma decisão no sentido de não prejudicar o concelho de Santo Tirso, a sua população, no interesse do bem-comum do concelho."

Esta renúncia a todos os cargos permitiu a Joaquim Couto escapar à prisão preventiva, medida de coação pedida pelo Ministério Público, para si e para Manuela Couto. O histórico edil tirsense acabou por sair em liberdade sob o pagamento de uma caução de 40 mil euros, enquanto a mulher fica em prisão domiciliária, a mesma medida aplicada ao autarca de Barcelos.

À porta do TIC do Porto, Joaquim Couto afirmou-se de "consciência tranquila". "Entendo que a justiça deve ser célere, justa e se houver acusação eu estarei cá com a mesma tranquilidade com que estou hoje. Estou de consciência tranquila de que não cometi nenhuma coisa irregular que mereça reprovação e espero sinceramente que o tempo me dê razão?", declarou o ex-autarca.

Já Nuno Brandão foi mais duro. O advogado considera que "há aqui uma derrota dos princípios basilares do nosso estado de direito", classificando as detenções dos seus clientes "injustificadas" e "exageradas".

"Se o sistema judiciário não consegue cumprir a lei, não consegue respeitar a constituição que prevê o princípio da necessidade e da proibição do excesso então a lei tem de ser mudada porque é uma vergonha o que tem sido feito", concluiu. ||||

A renúncia a todos os cargos permitiu a Joaquim Couto escapar à prisão preventiva, medida de coação pedida pelo Ministério Público, para si e para Manuela Couto.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



PSD de Santo Tirso questiona a legitimidade de Alberto Costa enquanto novo presidente da câmara porque, refere, “os eleitores elegeram e confiaram em Joaquim Couto como presidente e não em Alberto Costa”, sendo que “ambos são arguidos em processos de investigação que atentam contra a transparência e a credibilidade do poder local.”



Alberto Costa é o novo presidente da câmara

O ATÉ AGORA VICE SUCEDE A JOAQUIM COUTO DEPOIS DA SUA RENÚNCIA. OPOSIÇÃO PEDE “CLARIFICAÇÃO POLÍTICA” E HÁ MESMO QUEM ACENE COM ELEIÇÕES ANTECIPADAS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A nível interno, a política tirsense está em processo de ebulição. Após o anúncio público da renúncia ao cargo de presidente da câmara por parte de Joaquim Couto, o município de Santo Tirso revelou que o até agora vice, Alberto Costa, ocuparia o lugar, assumindo os destinos do concelho como novo presidente da câmara.

Em comunicado, a autarquia adianta que “o novo presidente assume o cargo com grande sentido de responsabilidade, consciente de que nos próximos dois anos e meio de mandato será necessário continuar a trabalhar e a desenvolver o projeto político que a população de Santo Tirso sufragou.”

Mais, acrescenta a nota de imprensa, “o executivo municipal está, de pleno direito, a cumprir o mandato que a população de Santo Tirso lhe atribuiu e decidido a concretizar o programa político que apresentou quando tomou posse.”

Citado pelo mesmo documento divulgado às redações, Alberto Cos-

ta diz-se “totalmente empenhado e motivado para cumprir com os objetivos para os quais este executivo camarário foi eleito. Há obras em curso, projetos prontos para serem lançados e muitas medidas que pretendem beneficiar os nossos municípios. Queremos manter a confiança de quem nos elegeu e, para isso, há total dedicação e comprometimento do executivo que agora passo a liderar.”

OPOSIÇÃO PEDE ESCLARECIMENTOS DETALHADOS

As reações dos partidos com representação política em Santo Tirso não se fizeram demorar. Do lado socialista, a Federação Distrital do PS/Porto considera “estarem reunidas todas as condições para o vice-presidente da autarquia Alberto Costa assumir o cargo de presidente da câmara municipal de Santo Tirso”.

No documento, a federação liderada por Manuel Pizarro elogia a decisão de Joaquim Couto de “renunciar à câmara e à liderança da concelhia”, mas diz estar “a acompa-

nhar com natural preocupação o desenvolvimento do processo.”

Do lado do maior partido da oposição em Santo Tirso, o PSD declara que “não pode ficar indiferente à sucessão de acontecimentos que têm manchado o nome do município.”

Num longo comunicado, a concelhia ‘laranja’ questiona a legitimidade de Alberto Costa enquanto novo presidente da câmara porque, refere, “os eleitores elegeram e confiaram em Joaquim Couto como presidente e não em Alberto Costa”, sendo que “ambos são arguidos em processos de investigação para apurar a prática de crimes que atentam contra a transparência e a credibilidade do poder local.”

Deste modo, o PSD Santo Tirso informa que “solicitou já ao presidente da Assembleia Municipal, com carácter de urgência, uma conferência de líderes dos partidos com representação na Assembleia Municipal, para análise da situação política, na medida em que, não estando em causa a legitimidade democrática formal, que não está, estará seguramente em crise a gestão livre e sem suspeitas dos destinos da autarquia.”

Já os vereadores da coligação PSD/CDS, em sede de reunião do executivo, pela voz de José Pimenta de Carvalho, “manifestaram enorme preocupação” questionando a câmara “sobre os factos que deram origem a esta investigação, esperando obter os esclarecimentos detalhados, com a brevidade que o assunto requer.”

Os centristas, aliás, foram os mais duros na sua reação à renúncia de Joaquim Couto, desafiando “os eleitos do Partido Socialista a seguirem o seu exemplo e a demitirem-se de forma a que o povo se possa pronunciar através de eleições antecipadas.”

A comissão política concelhia do CDS considera esta “não uma crise judicial, mas sim uma crise política”, afirmando que o “executivo não reúne as mínimas condições de continuar a governar o concelho.”

No mesmo sentido, a representação do Bloco de Esquerda em Santo Tirso também acena com eleições antecipadas para que exista “uma clarificação política no concelho.” Os bloquistas, sem deputados na assembleia municipal, consideram que o PS “não apresenta mais condições políticas para cumprir o restante mandato autárquico”, impondo-se, então, “chamar, novamente, os tirsenses a pronunciarem-se, em urna, sobre o caminho que o concelho deve seguir.”

Do lado do PCP, a comissão conce-

lhia dos comunistas não coloca em causa a “legitimidade legal para a substituição de Joaquim Couto”, no entanto questiona “a legitimidade ética e política de Alberto Costa assumir funções, também ele arguido por razões relacionadas com o exercício das suas funções no executivo municipal.”

No meio de tudo isto, o sétimo elemento da lista do PS eleita nas eleições de 2017, é chamado a assumir o lugar no executivo. Trata-se de Nuno Linhares (em baixo, na foto), que é atualmente o secretário coordenador do Núcleo do PS de Santo Tirso. Na Comissão Política Concelhia dos socialistas, quem assume o lugar deixado vago é Luís Freitas.

O novo presidente da câmara municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, é licenciado em Gestão de Recursos Humanos pelo IS CET-Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo, tendo ainda uma pós-graduação em Gestão de Proteção e Socorro e um mestrado em Trabalho Social e Intervenção Socioeducativa. Foi segundo Comandante Operacional Distrital do Porto na Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Homem forte do executivo municipal, foi eleito pela primeira vez para um cargo de vereação em 2013, assumindo a posição de vice-presidente nas eleições de outubro de 2017. É ainda presidente da CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente desde 2013. |||||



Com a saída de Joaquim Couto, Nuno Linhares entra como vereador para o executivo municipal

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“
Há obras em curso, projetos prontos para serem lançados e muitas medidas que pretendem beneficiar os nossos municípios. Queremos manter a confiança de quem nos elegeu e, para isso, há total dedicação e comprometimento do executivo que agora passo a liderar.”

ALBERTO COSTA,
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

OPINIÃO

Pode alguém ser quem não é?



Fátima Pacheco

Deambulando por um país quase continental encontro pessoas bem diferentes. Suas origens são diversas, seus costumes são uma mistura de culturas ancestrais enraizadas, com o viver numa miscelânea organizativa e, por isso inter e multicultural. Pensar e entender esta intermulticulturalidade são um exercício difícil, principalmente para os povos europeus que colonizaram estas Américas e impuseram a sua cultura.

Assistindo a um programa na TV brasileira, escutei o nosso Presidente da República definir o povo brasileiro como alguém que quebra os limites, que o seu lado excessivo que faz parte de seu encanto, sua paixão, seu arrebatamento. Sinto que, em parte, foi essa leveza que me cativou no país nosso irmão. No entanto algum excesso ainda me perturba, pois é difícil *alguém ser quem não é* e apropriar-se de uma essência que não é sua.

Um dia fiz uma indelicadeza enorme quando uma amiga me sugeriu que tentasse aproximar meu falar com o doce e musical português brasileiro. Referi que não gostaria

de fazer o mesmo papel ridículo que os brasileiros fazem quando imitam o nosso sotaque. Nunca imaginei que poderia ofendê-la como a minha honestidade. A qualquer momento eu escuto a minha fala como uma ofensa: *então eu fui ridícula?* Se o arrependimento matasse, eu já estaria morta, de certeza. Tenho de me policiar na minha indelicada honestidade.

Para sorte, esta semana pude ridimir-me quando uma professora me pediu ajuda para cantar a Canção do Mar, interpretada por Dulce Pontes. Enquanto ela cantava, no WHATSAPP, eu pude aconselhar como adequar a sua voz às nossas vogais quase mudas, aos finais de palavras muitas vezes inaudíveis na melodia, aqueles R e L que no final quase desaparecem. O exercício foi lindo e ainda porque a causa era mais bonita ainda: um grupo de professores está a trabalhar com seus alunos a língua portuguesa e vai ser foco na apresentação em um saraú. Daí a ligação ao mar, por onde chegaram os portugueses, e foi pelo mar que chegou a estas terras a língua portuguesa.

Aperfeiçoando com ela o sotaque nessa canção tão linda, sinto que de me algum modo pude apequenar um pouco da minha insentatez...

Até breve, como mais episódios. ||||

O tempo da política e o tempo da justiça



Pedro Fonseca

O tempo da política é assim: imprevisível, implacável e desafiador. O tempo da justiça é assim: lento, desgastante e imperturbável. Em Santo Tirso, o tempo da política encurtou-se dramaticamente.

E o tempo da justiça já não resolve esta complexa equação política. No meu último artigo neste jornal, onde desenvolvia uma tese sobre como podia o PSD atingir a presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso, em 2025, escrevia a dado passo que *“a não ser que aconteça algo de inesperado, Joaquim Couto é imbatível”*, nas eleições autárquicas de 2021.

Pelas últimas notícias, o inesperado aconteceu. Enredado numa “teia” de negócios por esclarecer e de ligações perigosas, Joaquim Couto renunciou ao mandato. Para o PSD, o tempo da política encolheu 4 anos. Agora, a vitória nas autárquicas não está já a 6 anos de distância, mas a pouco mais de 2 anos. O que se vai passar nos próximos dias no panorama político de Santo Tirso é algo que ninguém pode prever.

O PS Santo Tirso tem pela frente o maior desafio em décadas. A substituição de um líder personalista e carismático, qual eucalipto que

tudo secou à volta, vai fazer correr muita tinta, sangue, suor e lágrimas. Se a formalidade imediata entregará o poder ao nº 2, Alberto Costa, não é certo que nomes como Ana Maria Ferreira ou mesmo José Pedro Machado, com mais currículo autárquico e mais peso partidário, fiquem quietos e calados. E mesmo Jorge Gomes, presidente da união de freguesias de Stº Tirso, Couto (Stº Cristina e S. Miguel) e Burgães, pode ser estimulado a chegar-se à frente.

Ganha agora especial atenção o que irá fazer Castro Fernandes, que volta a ser o homem forte do PS Stº Tirso. No meu citado artigo colocava Castro Fernandes como a figura tutelar que iria gerir o futuro do partido em Stº Tirso após a saída de Couto em 2023. Saiu mais cedo. Fernandes tem agora de volta o poder de facto, mas também a responsabilidade de levar de novo o PS à vitória em 2021. Um PS certamente fragilizado pelas lutas internas que vão ocorrer, mas sobretudo diminuído na sua imagem perante os eleitores tirsenses.

Neste contexto, Alberto Costa, muito colado a Couto, e ainda a braços com um “tempo da justiça” lento e desgastante, pode não ser, para Fernandes, o candidato ideal. Surgindo, assim, na “pole position” Ana Maria Ferreira, que foi sua escolha para o substituir na liderança da autarquia - derrotada por Couto numas eleições internas muito polémicas.

Face a este cenário, o que deve o PSD fazer? De repente, a vitória

nas eleições autárquicas de 2021 deixou de ser impossível. O PSD Stº Tirso nunca teve, como agora, uma hipótese tão clara e previsível de chegar ao poder em Stº Tirso. Faltam 2 anos e poucos meses para fazer História. Mas não basta ao PSD “fazer de morto”.

Os primeiros sinais são positivos. As declarações de José Pedro Miranda e de Andreia Neto sobre a detenção de Joaquim Couto foram serenas, responsáveis e irrepreensíveis do ponto de vista político. O PSD tem de estar mais unido que nunca. Deixar, por uma vez, de quezílias domésticas e pensar que um desígnio mais alto nunca esteve tão perto de ser atingido.

Recai, especialmente, sobre 3 pessoas uma responsabilidade enorme neste momento histórico para Santo Tirso: António Gonçalves Afonso, José Pedro Miranda e Andreia Neto. Cabe-lhes unir o PSD para esta batalha de uma vida. Cabe-lhes rejeitar e eliminar as pequenas vaidades pessoais e os arrufos de despeito que abriram caminho a muitas vitórias autárquicas do PS.

Em momentos assim, há que ser corajoso, ousado e determinado. Volto a repetir, agora com mais acuidade: o PSD Stº Tirso tem de apresentar já o seu candidato à câmara em 2021. E esse só pode ser José Pedro Miranda. Ao caos no PS, o PSD tem de mostrar unidade e um rosto credível e de seriedade imaculada. Ao PSD Stº Tirso pede-se que esteja à altura das circunstâncias e do seu destino de partido de poder. Não é pedir muito...! ||||

“**O PS Santo Tirso tem pela frente o maior desafio em décadas. A substituição de um líder personalista e carismático, qual eucalipto que tudo secou à volta, vai fazer correr muita tinta, sangue, suor e lágrimas.**”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 629 - 6 JUNHO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L.- PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA

2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

O PS em Santo Tirso está numa situação muito complicada, ainda mais quando o novo Presidente da Câmara é ele também arguido noutro processo no âmbito da sua ação enquanto vereador.

RUI MIGUEL BAPTISTA

Metemos a raposa no galinheiro?



Rui Miguel Baptista*

Na semana passada fomos brindados com as notícias da detenção do Presidente da Câmara de Santo Tirso, Dr. Joaquim Couto, juntamente com mais três pessoas, entre as quais a sua esposa, por alegadas práticas de corrupção e tráfico de influência para que a empresa da sua mulher ganhasse contratos com autarquias e organismos públicos ligados ao PS. Ainda é muito cedo para tirarmos conclusões, até porque todos arguidos têm direito à presunção de inocência até que se prove o contrário. Este é um princípio basilar do Estado de Direito.

No entanto, uma coisa é igualmente certa: as autoridades não prendem ninguém sem ter indícios fortes de práticas ilícitas.

Em Novembro passado a esposa do agora Presidente Joaquim Couto foi detida no âmbito de outro processo com base nas mesmas práticas: viciação de contratos públicos

com o Turismo do Norte. Nessa altura escrevi que estes casos levam à descredibilização da classe política em geral, e que muitas vezes irregularidades que são cometidas com os dinheiros públicos podem não constituir crime, mas gera desconfiança e muitas dúvidas. Na altura disse: *à mulher de César não basta ser séria, é preciso parecê-lo*. Hoje esta frase faz ainda mais sentido.

Com base nas notícias divulgadas, pelos vários meios de comunicação social, estamos perante uma coincidência deveras estranha, pois uma empresa de comunicação que praticamente só tem como clientes Câmaras Municipais e organismos públicos liderados pelo PS. Outra coincidência estranha é a criação de várias empresas com nomes diferentes lideradas pela mesma pessoa e com o mesmo objecto social, só leva a crer que pretendem que passe despercebida na divulgação dos contratos públicos.

Ora, se a renúncia ao mandato por parte do Dr. Joaquim Couto, é um acto positivo, pois liberta a Câmara Municipal da nuvem de incertezas que paira sobre o Executivo Municipal, por outro lado o PS em Santo Tirso está numa situação muito complicada, ainda mais quan-

do o novo Presidente da Câmara é ele também arguido noutro processo no âmbito da sua ação enquanto vereador. Não está em causa a legitimidade democrática, mas sim a legitimidade ética e política do novo presidente.

O PS, após um primeiro comunicado, em que se limitou a criticar a Justiça portuguesa, porque pretende o julgamento na praça pública, acabou por ficar refém do desfecho deste processo. E agora está refém de outro processo judicial. O PS limitando-se a substituir o Presidente que os tirsenses elegeram pelo número dois na lista, está a colocar em causa a credibilidade da Câmara e do Município em geral.

É necessária uma reflexão muito séria por parte do PS em Santo Tirso, pois esta situação colocou a nu a sua dependência em relação ao poder, obrigando a tecer estas teias de interesses e compadrios. É urgente que a Assembleia Municipal analise este caso de uma forma responsável por parte de todos os intervenientes, sem sede de poder e oportunismos político.

Caso contrário é legítimo que os tirsenses se questionem se colocaram a raposa no galinheiro. |||| **Escrito de acordo com o antigo acordo ortográfico*



Apatia



Tiago Grosso

É um bocado drástico citar-se Edmund Burke e dizer “para que o mal triunfe, basta que os bons não façam nada” quando falamos do mundo real. Parece um pouco uma frase de um filme, um filme no qual a distinção entre o “bem” e o “mal” é feita por uma linha bem sólida. Na realidade, falar do “mal” como uma força consciente ou um propósito planeado é apenas uma simplificação que nos ajuda a lidar com a complexidade dos motivos do Homem.

Não quer isto dizer que a célebre frase de Burke não tem uma importância palpável para o dia a dia: substituindo “mal” e “bons” por expressões com mais nuance, podemos facilmente chegar a verdades atuais: “para que as alterações climáticas se perpetuem, basta que os que se importam não façam nada” é tão ou mais verdadeira que a citação inicial, por exemplo.

Podemos utilizar o método anterior para chegar a muitas outras frases que fazem sentido na realidade política atual; contudo, a questão mais pertinente a colocar-se não é a de quantas verdades conseguimos obter ao substituir “mal” e “bons”, mas sim o porquê de, apesar de reconhecermos mérito na citação, continuarmos, como coletivo, a fazer pouco mais do que nada?

Não falta quem critique toda e qualquer situação do país, da Europa, do mundo. Aliás, somos todos culpados de criticar, muitas vezes de forma injustificada, pelo menos algumas situações que vemos nas notícias. Critica-se a forma como se gere o país, a forma como se gere a Europa,

a forma como se gere a mudança do clima, mas, na altura do voto, a indiferença prevalece e a primeira parte da citação alterada de Burke perpetua-se. Critica-se tudo e alguma coisa dentro das paredes de casa e do café, mas a inércia da apatia vence na maioria das vezes e rapidamente regressamos a um estado de repouso.

É natural que nos sintamos impotentes, completamente sem força, quando de frente a mundos incompreensivelmente maiores do que nós e, perante essa impotência e a ausência de resultados tangíveis das nossas ações, a rocha que é a nossa apatia vai crescendo e ficando mais pesada. Contudo, se comecei este texto com uma citação de Edmund Burke, permitam-me que acabe com uma também, uma que talvez vos faça pensar na verdadeira importância de um exercício regular e consciente das nossas vontades: “A nossa paciência conquistará mais do que a nossa força.” ||||

“

Critica-se a forma como se gere o país, a forma como se gere a Europa, a forma como se gere a mudança do clima, mas, na altura do voto, a indiferença prevalece”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | ELEIÇÕES EUROPEIAS

PS vence em Santo Tirso em linha com tendência nacional

SOCIALISTAS CRESCEM LIGEIRAMENTE EM RELAÇÃO A 2014 NO GLOBAL DO CONCELHO. BLOCO DE ESQUERDA E PAN SOBEM EM FLECHA. RESULTADO DESAPONTANTE PARA A CDU. PSD E CDS FICAM A FAZER CONTAS À VIDA.

O Partido Socialista foi o vencedor das eleições para o Parlamento Europeu na contagem global do concelho de Santo Tirso. A lista liderada por Pedro Marques arrecadou 41,9% dos votos um crescimento que rondou os quinhentos votos relativamente a 2014 e vitórias em treze das catorze freguesias.

As grandes surpresas da noite eleitoral tirsense foram as subidas estratosféricas do Bloco de Esquerda e do PAN (Pessoas, Animais e Natureza). Os bloquistas conseguiram também em Santo Tirso alcançar a posição de terceira força política, arrecadando 7,9% dos votos que se traduz num acréscimo de mais de mil votos, fixando-se nos 1829 quando em 2014 tinham ficado pelos 754.

No caso do PAN os números são ainda mais extasiantes. Em 2014, o partido tinha conquistado 299 votos e em 2019 esse número passou para os 978, portanto mais do que triplicou a votação no concelho de Santo Tirso.

À direita, as contas são outras. O PSD ficou-se pelos 22% dos votos e o CDS nos 5,6%, com 5061 e 1279 votantes respetivamente. Somados os dos partidos acumularam 6340 votos enquanto em 2014, em coligação, tinham obtido 6581.

Contudo, a grande derrotada em Santo Tirso foi mesmo a CDU que caiu de terceira

A GRANDE DERROTADA EM SANTO TIRSO FOI MESMO A CDU QUE CAIU DE TERCEIRA FORÇA POLÍTICA EM 2014, COM 7,6%, PARA QUINTO LUGAR EM 2019 CONQUISTANDO APENAS 3,8% DOS VOTOS.

força política em 2014, com 7,6%, para quinto lugar em 2019 conquistando apenas 3,8% dos votos. Em valor total de votos os números são mais assustadores já que a coligação PCP/PEV caiu dos 1819 para 869 votantes.

Quanto aos restantes, destaque para o desaparecimento praticamente total da lista de Marinho e Pinto que em 2014 tinha conseguido 7,2% (1726) e ontem ficou-se por 0,5% (115). O Livre de Rui Tavares acabou por ser o melhor dos outros em Santo Tirso arrebatando 1,2% dos votos ficando à frente da Aliança de Santana Lopes que se ficou por 1%.

VILA DAS AVES 'ROSA'

O PS venceu também largamente a votação na Vila das Aves. Os socialistas chegaram aos 39,7% o que se traduz em 1093 votos no total, menos dois do que em 2014. O PSD registou uma ligeira descida nas urnas avenses ficando-se pelos 21,2% e 582 votos. Concorrendo coligados com o CDS, os sociais-democratas tinham arrecadado 27% dos votos em 2014. Os centristas, aliás, conseguiram chegar aos 5% num total de 137 votos. Somando as duas forças políticas arrebataram 719 votos, uma perda ligeira face às última 'europeias'.

Também na Vila das Aves as grandes sensações da noite foram o Bloco e o PAN. Os bloquistas mais do que duplicaram a votação de 2014 chegando 9,2% e 254 votos no total, quando em 2014 tinham-se ficado pelos 111 votantes. O PAN deu um salto de gigante, passando de apenas 43 votos para os 123 com 4,5% dos votos avenses.

A CDU teve uma queda superior a uma centena de votos na Vila das Aves arrecadando 3,8% e um total de 106 votos.

Na liga dos outros, o Livre foi o melhor dos partidos que não conseguiram eleger eurodeputados nos boletins de voto da Vila das Aves. A lista encabeçada por Rui Tavares conseguiu 1,6% dos votos e um total de 44 votos. De seguida, o "Nós, Cidadãos" de Paulo Morais com 1%, a coligação "Basta!" com 0,9% e a Aliança com 0,8%.

No que diz respeito à abstenção, no concelho de Santo Tirso registou-se nos 63,1% ligeiramente inferior a 2014, enquanto na Vila das Aves o número fixou-se nos 63,2% um tudo nada acima das últimas 'europeias'.



SANTO TIRSO | POLÍTICA

Núcleo PSD e Fundação Vítor Baía em campanha solidária

AÇÃO TEVE COMO OBJETIVO A RECOLHA DE MEDICAMENTOS PARA SEREM ENVIADOS PARA MOÇAMBIQUE.

A comissão política do núcleo do PSD da União de Freguesias de Santo Tirso e a Fundação Vítor Baía, em parceria com as farmácias Central/Vilalva e Faria, recolheram medicamentos para serem enviados para Moçambique, numa campanha solidária em resposta às catástrofes naturais que têm abalado o povo moçambicano.

O ex-guarda-redes da seleção nacional e um dos futebolistas mais titulados em todo o mundo, esteve nas farmácias Central e Faria para recolher os medicamentos oferecidos gratuitamente, os quais vão ser entregues às pessoas mais necessitadas.

A iniciativa do Núcleo do PSD de Santo Tirso foi acolhida de braços abertos quer pela Fundação Vítor Baía, quer por Hugo Assoreira e Francisco Faria, respetivos responsáveis pelas farmácias. Já na sede do PSD

de Santo Tirso, o próprio Vítor Baía e o Manuel Mirra, presidente do núcleo social-democrata, renovaram a parceria, no sentido de ser reeditada já até ao final do presente ano. Porque ajudar quem mais precisa não é nem deve ser exclusivo das instituições de solidariedade social.

Em comunicado de imprensa, o núcleo do PSD da união de freguesias realça que "assumiu, neste particular, a sua responsabilidade e estará sempre na linha da frente das preocupações sociais."

A Fundação Vítor Baía garantirá o transporte para Moçambique, na certeza de que o material recolhido será entregue efetivamente a quem dele mais precisa. De futuro, as partes envolvidas procurarão estreitar relações e aprofundar sinergias em prol dos mais desfavorecidos. ■■■

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. N.º 252872438
SANTO TIRSO - TEF. N.º 252858956
PEVIDÉM - TEF. N.º 253532052
S. M. CORONADO - TEF. N.º 229811675

JANTAR DA CAID ESTA SEXTA NA 'FÁBRICA'

“Acorda para a diferença” é o mote do jantar solidário da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente – que se realiza a 7 de junho, pelas 20 horas, na Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrso. A iniciativa tem um custo de 25 euros, valor que reverte para a instituição. Crianças até aos cinco anos não pagam e dos seis aos 12 pagam 50 por cento. Os bilhetes podem ser adquiridos nas instalações da CAID, no Espaço do Município da Câmara de Santo Tirso e na Loja Interativa de Turismo.

SANTO TIRSO | EMPRESAS

Quinta de Gomariz produz 300 mil garrafas por ano

EMPRESA SEDIADA EM SEQUEIRÔ EXPORTA 50 POR CENTO DA PRODUÇÃO

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

De Sequeirô para o mundo. A Quinta de Gomariz é uma produtora relativamente recente no mercado, no entanto tem conquistado o seu espaço dentro e fora de portas. Com produção essencialmente de vinhos verdes na propriedade de 17 hectares, próprios da região, Emílio Machado, responsável pela Quinta de Gomariz, revela que anualmente são produzidas cerca de 300 mil garrafas anualmente.

“Estamos essencialmente dedicados à produção de vinho da Casta Loureiro”, explica o empresário. “O Loureiro é realmente o nosso ex-libris, que produzimos em maior quantidade, cerca 65/70 por cento da produção”, sendo um vinho que tem recebido distinções.

Para além dos verdes, “que estão na moda”, Emílio Machado assinala que a

Quinta de Gomariz produz um “alvarinho bastante apreciado” que o próprio se “atreve a dizer” está “ao nível dos bons alvarinhos que se fazem na zona de Monção.” Já o vinhão, este será o último ano em que será comercializado, porque apesar da qualidade, o mercado assim o dita.

Em termos económicos, a Quinta de Gomariz atingiu o pico entre 2013 e 2014, sendo que desde então tem mantido o mesmo patamar. Anualmente são trezentas mil garrafas, 50 por cento das quais para o mercado nacional e o restante para exportação, mercados que incluem o Reino Unido, a Alemanha, o Brasil e até os Estados Unidos, um mercado exigente mas também um mercado onde o vinho pode ser mais bem pago.

“Temos um produto que não é um vinho barato mas é um vinho reconhecido, com qualidade e esse é o nosso nicho,

“TEMOS UM PRODUTO QUE NÃO É UM VINHO BARATO MAS É UM VINHO RECONHECIDO, COM QUALIDADE E ESSE É O NOSSO NICHU”, DIZ EMÍLIO MACHADO (À DIREITA, NA FOTO)

porque 300 mil garrafas é uma produção pequena. É uma produção para clientes que procuram um vinho diferente que não entre na guerra do vinho barato, um vinho que é desenvolvido, que tem cuidados de higiene”, explica Emílio Machado.

De visita à empresa, incluída no roteiro empresarial do Invest Santo Tirso que tem efetuado nos últimos meses, Joaquim Couto, à data ainda presidente da câmara refere que “o vinho é um nicho muito importante no município, porque há produções não muito grandes, mas significativas que se dedicam à comercialização e produção de vinha com grande qualidade e dedicada à exportação.”

Numa altura onde o turismo tem assumido papel principal na estratégia do município tirsense, a indústria vinhateira é um dos focos do setor numa visão alargada que deve ter o conceito de turismo.

“O turismo é hoje uma atividade económica muito diversificada”, sublinha Couto. “Turismo é desporto, ambiente vinho, doçaria, pastelaria, gastronomia, hotelaria, enfim uma variedade grande de atividades que hoje estão sinergicamente englobadas na atividade turística. Temos uma estratégia de promoção turística do município para afirmação do território e das empresas, portanto temos uma particular atenção em visitar empresas que concorram para a promoção do turismo”, conclui.

Uma visita e uma sinergia que Emílio Machado considera “muito importante”. “Acho que está a ser feito um excelente trabalho por parte da autarquia a acompanhar o tecido empresarial e comercial da região.” ||||

**SANTO TIRSO | EMPRESAS**

Conselho empresarial estratégico iniciou atividade

FORMAÇÃO E TALENTO FORAM OS TEMAS CENTRAIS DO PRIMEIRO ENCONTRO DO ÓRGÃO CONSULTIVO COMPOSTO POR 65 MEMBROS

Anunciado na Gala Invest Santo Tirso, o Conselho Empresarial Estratégico foi formalmente apresentado, em cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 28 de maio. O órgão consultivo, com encontros semestrais, tem como objetivo impulsionar a dinamização económica do conselho, através de sinergias entre o poder público e privado.

O Conselho Empresarial Estratégico divide-se em nove grupos de trabalho, com oito destes a corresponderem aos principais setores de atividade do município. O grupo de trabalho do Posicionamento e Promoção Internacional é composto por empresas de diversos setores, com forte notoriedade e vocação exportadora.

Temas centrais da atividade económica atual, a formação e a atração de talento foram os tópicos subjacentes à discussão. Requalificar os desempregados para áreas com forte procura e adequar a oferta formativa às necessidades de qualificação das empresas são os objetivos do município, que pretende conectar o tecido empresarial às unidades de ensino.

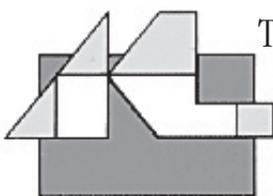
O Conselho Empresarial Estratégico reunirá agora de forma descentralizada, através dos grupos de trabalho, com uma periodicidade semestral. ||||

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Telf. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Há um camaleão à solta na fachada da nova 'Casa dos Reclamos'

ANTIGA FIATECE TEM CARA LAVADA E A JOIA DA COROA É UMA INSTALAÇÃO DO ARTISTA PLÁSTICO BORDALO II. CASA DOS RECLAMOS MUDA DE INSTALAÇÕES AINDA ESTE VERÃO.

|||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA

Renascer das cinzas. Pode soar a metáfora, mas quando se fala na Casa dos Reclamos é uma expressão bastante literal. A empresa de publicidade e impressão digital sofreu um incêndio de grandes dimensões que colocou em causa a sua sobrevivência, só que desde então o caminho tem sido precisamente o oposto.

A nova vida da Casa dos Reclamos vai passar por um local histórico da vila e do Vale do Ave. As instalações da Fiatece, gigante da indústria têxtil da região, vão passar a albergar a sede da empresa fundada em 1988 por Francisco Abreu. Um ato que encerra em si o ADN da empresa: recriar e transformar, devolvendo à vila um dos seus ex-libris com o olhar no futuro onde cultura e ambiente se intersejam.

A vincar esse contexto, a Casa dos Reclamos decidiu usar a nova fachada da empresa como uma tela gigante, servindo de museu ao ar livre e cartão de visita. Foi nesse espaço que nasceu uma obra do internacionalmente reconhecido artista plástico Bordalo II.

Telmo Ferreira, da Casa dos Reclamos, revela ao Entre Margens que a escolha da obra e do artista prendeu-se “com um único fator, que foi a lógica do seu trabalho.” Bordalo II “só trabalha com reciclados e aproveitamento de materiais. Isso para nós é uma opção basilar. Ponderamos duas ou três possibilidades sempre de ar-

tistas nacionais e recaiu no Bordalo II devido a essa clara opção da utilização de materiais e poder fazer uma peça utilizando algum material nosso.”

Para a Casa dos Reclamos, “o reaproveitamento de materiais não é só uma ideia, é uma preocupação e uma efetividade do trabalho” daí que esta peça traduza os valores da empresa. “Uma volta pela produção dá para perceber que trabalhamos numa base de reaproveitamento de materiais e numa lógica de reciclagem.”

O camaleão, símbolo da empresa, montado por Bordalo II surge numa lógica de valorizar o património cultural da vila, do concelho e da região, ou seja, sublinha Telmo Ferreira, “colocar uma peça que não fosse só nossa” que não ficasse “no interior, no escritório de alguém”. A ideia, realça, “sempre foi comprar uma peça que marcasse a diferença, que seja nossa e seja da população.”

Com o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) em destaque em Santo Tirso, Telmo Ferreira adianta que a obra de Bordalo II não faz parte do espólio do museu. Pelo menos para já.

“Uma vez que a Vila das Aves não tem qualquer extensão do MIEC, a possibilidade de colocarmos uma peça de um artista plástico que tem expressão junto do público mais jovem foi importante para nós”, acrescentando que talvez “daqui a dez anos a peça possa fazer parte do espólio. Esse interesse existe, vamos ver no que resulta.”

Para já, sem querer avançar com muitos detalhes, Telmo Ferreira revela ainda que está em produção um filme sobre “o passado da Fiatece, o presente e o que será o futuro da com a Casa dos Reclamos”. A película está a cargo do realizador Pedro Neves. O objetivo é levar a curta-metragem a festivais internacionais de cinema.

No futuro mais imediato, a Casa dos Reclamos aponta para setembro como data provável da mudança para as novas instalações. O início de uma nova etapa para a empresa e para a vila. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

“

Ponderamos duas ou três possibilidades, sempre de artistas nacionais. Recaiu no Bordalo II devido a essa clara opção pela reutilização de materiais e pela possibilidade de fazer uma peça utilizando algum material nosso.”

TELMO FERREIRA, CASA DOS RECLAMOS



ATUALIDADE



VILA DAS AVES | GEMINAÇÃO

Delegação de Saint Etienne-Les-Remiremont visitou Vila das Aves

CERIMÓNIA PROTOCOLAR NA SEDE DA JUNTA DE VILA DAS AVES ASSINALOU O 33º ANIVERSÁRIO DA GEMINAÇÃO E ENCERROU A DÉCIMA QUINTA “REUNIÃO DE FAMÍLIA”

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Michel Demange, o “maire” (presidente da Câmara) de Saint Étienne Les Remiremont, assim definiu este intercâmbio: dois ramos de uma grande família, que festejam quando se encontram. No seu discurso na cerimónia protocolar que decorreu na sede da Junta

de Vila das Aves no passado domingo, assinalou que esta foi a décima quinta iniciativa de intercâmbio entre as vilas geminadas. Da comitiva de 22 pessoas faziam também parte 3 dos adjuntos da “mairie”, dois membros do Conselho Municipal e membros da Associação Portuguesa, entre os quais a presidente, Cíndia Pinto.

NA IMAGEM, DEOLINDA FERREIRA (CONSELHEIRA MUNICIPAL), MICHEL DEMANGE (MAIRE DE ST. ETIENNE-LR) E JOAQUIM FÁRIA (PJ VILA DAS AVES)

Michel Demange recordou que Saint Étienne Les Remiremont recebeu os primeiros emigrantes portugueses em 1964 e que o número de portugueses residente chegou a atingir as 730 pessoas nos anos oitenta, com perfeita integração na sociedade local e com iniciativa que levou à criação de um grupo folclórico e de uma associação. Sobre a geminação com Vila das Aves recordou que a escolha foi feita por sugestão dos dinamizadores da associação, o casal Gouveia, com raízes nesta região.

Joaquim Faria, na sua intervenção, salientou que este intercâmbio reforça o sentido de união, de solidariedade e de fraternidade entre os povos e agradeceu às famílias locais que receberam os convidados franceses, a quem a junta de freguesia proporcionou um programa que esperava ter sido do seu agrado.

No final da sessão teve lugar a já tradicional troca de lembranças entre autarcas.

FESTAS MUDARAM-SE DE MALAS E BAGAGENS PARA O ESTÁDIO

Depois do regresso ao mês de junho no ano passado, as Festas da Vila voltaram a trazer novidades com a mudança para o estacionamento do Estádio do Clube Desportivo das Aves.

O espaço permitiu que toda a estrutura das festas se concentrasse num só local, visível a toda a gente, em qualquer dos pontos de interesse, o que criou um efeito de atmosfera festiva bem mais apropriado ao espírito do que devem ser as festas da vila. Aliás, este será talvez o local mais apropriado para receber as festividades.

Se a edição deste ano provou alguma coisa, foi que as bagagens das festas podem ter finalmente encontrado um local para se fixarem em definitivo. |||||

RORIZ | NATALIDADE

Junta de Roriz entrega primeira mala de maternidade

INICIATIVA EM PARCERIA ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA E FARMÁCIA DE RORIZ CONTEMPLA O PRIMEIRO BEBÉ.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Maria João é nome da primeira beneficiária da mala de maternidade e dos benefícios inerentes oferecidos pela junta de freguesia em parceria com a Farmácia local. A medida de incentivo à natalidade anunciada o mês passado tem feito furor entre os habitantes da vila. Daniel Gonçalves, pai da bebé que nasceu a 27 de maio, recebeu o kit das mãos do executivo da junta liderado por Moisés Andrade.

A Mala de Maternidade tem o valor de 25 euros e contém um conjunto de pro-

duto essenciais para os recém-nascidos. Para aceder a este “miminho às novas mães” basta inscrever-se na junta de freguesia.

Para além da “mala de maternidade”, a Farmácia de Roriz compromete-se ainda a oferecer dez por cento de desconto durante três anos em produtos de higiene para estes bebés.

A medida tem duração até abril de 2020 podendo ser renovável para os anos seguintes pelas partes envolvidas e serve “para dar incentivo à natalidade que sabemos é uma situação problemática”. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



J·O·S·E electricidade
MANUEL

montagens eléctricas
material eléctrico, automatização de portões
payshop: pagamentos de luz, água e telefones
Loja: Rua da Visitação, 976
tel 252 873 167 917 515237

ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS DA PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA ALVES

Realiza-se, no dia 10 de junho, mais um encontro de convívio e confraternização dos antigos alunos da professora do ensino primário, Maria da Glória Alves. O encontro terá início pelas 9h30 junto do cemitério local, para uma simples homenagem a alunos já falecidos, a que se seguirá, a partir das 12h00, nas instalações da Associação de Reformados (ARVA), o convívio à volta da mesa para um almoço. Cada um leva o que vai comer. Se foi aluno/aluna desta senhora professora, apareça! E traga a família... Se tiver algum instrumento musical que saiba tocar, traga-o também! Não é necessária prévia inscrição.

**VILA DAS AVES | EDUCAÇÃO**

Alunos da ESDAH foram a Belém encontrar o Presidente e Gonçalo M. Tavares

TURMA DO 10º H1 DA SEC. D. AFONSO HENRIQUES PARTICIPOU NA INICIATIVA “ESCRITORES NO PALÁCIO DE BELÉM”

|||| TEXO: PAULO R. SILVA

Um dia para não mais esquecer e guardar no baú de recordações. Os alunos da turma do 10º H1 da escola secundária D. Afonso Henriques (ESDAH) marcaram presença numa sessão da iniciativa “Escritores no Palácio de Belém” promovida pela Presidência da República no passado dia 16 de maio.

No menu do dia estava uma conversa com o premiado escritor Gonçalo M. Tavares e em preparação da sessão os jovens estudantes fizeram o trabalho de casa

e incluíram nos seus projetos de leitura obras do romancista nascido em Angola.

Gonçalo M. Tavares, aliás, considerou a iniciativa “muito invulgar” e demonstradora da “hospitalidade, também política” de Marcelo Rebelo de Sousa que desta forma proporciona o contacto próximo dos jovens com alguns dos nomes maiores da literatura em língua portuguesa, promovendo a discussão e a capacidade crítica.

“É fundamental, de vez em quando, destapar o sujo e mostrar: vejam, isto ainda está sujo, isto

MARCELO REBELO DE SOUSA E O ESCRITOR GONÇALO M. TAVARES JUNTO DOS ALUNOS DE VILA DAS AVES

ainda não está resolvido. É esse gesto de mostrar o que é menos bom no país, ao lado do gesto de mostrar o que é extraordinário no país, que me parece invulgar. E acho que eu e toda a gente, com o tempo, iremos agradecer-lhe por isso”, afirmou o escritor citado pela agência Lusa.

O Presidente da República declarou-se admirador da obra de Gonçalo M. Tavares, destacando três dos seus títulos: “O Senhor Valéry”, “Jerusalém” e “Uma Viagem à Índia”.

Sem perder a sensibilidade de professor, Marcelo Rebelo de Sousa partilhou com os jovens a sua visão sobre a importância de cada dia, contando que chegou a ter calendários onde registava “um apontamento rápido de balanço do dia: correu mal, correu bem”, com a respetiva nota, de zero a vinte. “Era muito cansativo, deixei-me disso, passei a fazer uma coisa mais simples”, prosseguiu.

Apesar de ter deixado de fazer isso e já não tomar notas por escrito, o Presidente revelou que “algures entre as três e as quatro da manhã” faz um “apontamento mental: o que é que correu bem, o que é que correu mal, como foi o dia.”

Numa atividade que articulou conhecimentos de Português, História, Geografia e Filosofia e pretendeu, entre outros, o incentivo à leitura e à valorização do património e dos valores na vida e na cultura da nossa sociedade, os alunos foram à descoberta do Palácio de Belém e passaram ainda pelo Mosteiro dos Jerónimos.

A terceira edição do Programa “Escritores no Palácio de Belém” decorreu entre 30 de abril e 21 de maio e contou com as presenças de Francisco José Viegas, Gonçalo M. Tavares, Hélia Correia, José Luís Peixoto, Rosário Pedreira e Teolinda Gersão. ||||

VILA NOVA DO CAMPO | EDUCAÇÃO

Celebrar o cinema com duas décadas de Galas dos Martinhos

INICIATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO MARTINHO CONDUZ OS JOVENS ESTUDANTES PELO MUNDO DA SÉTIMA ARTE ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE UM FILME. É UM DOS EX-LIBRIS DA COMUNIDADE EDUCATIVA.

|||| TEXO: PAULO R. SILVA

Luzes. Câmaras. Ação. O agrupamento de escolas de São Martinho celebrou este ano 20 anos de Galas dos Martinhos, iniciativa que ao longo dos anos se afirmou como um dos pontos altos das atividades da comunidade escolar e uma das mais apreciadas pelos alunos finalistas. Ao longo do ano letivo as turmas do 9º ano de escolaridade propõem-se a realizar um filme desde a sua conceção inicial, argumento, rodagem, representação e edição, esta última vertente com a preciosa ajuda dos docentes.

No final do ano, o agrupamento veste-se a rigor, desenhada a passadeira vermelha e organiza a Gala dos Martinhos, uma espécie de Óscares, onde serão premiados os filmes em diversas categorias e claro, designar o melhor filme.

E é nesta noite mágica da Gala que tudo culmina, com os alunos a assumirem o protagonismo de estrelas, com entusiasmo e bem acompanhados

por diversos elementos da comunidade escolar.

O sucesso desta iniciativa passa habitualmente pela forma apaixonada como os alunos sonham com o momento em que vão realizar esta experiência cinematográfica.

A celebrar 20 edições, a Gala dos Martinhos teve um toque especial para as cerca de quinhentas pessoas que assistiram ao evento, já que para além de celebrar os desempenhos nas produções deste último ano, a data foi vista como uma oportunidade perfeita para olhar para o retrovisor através da visualização de um filme comemorativo dos “20 anos” do evento e a entrega de Martinhos especiais aos mentores da iniciativa, José Queijo Barbosa e Luís Oliveira, atualmente diretor e subdiretor do agrupamento.

Coube à vereadora da educação da câmara municipal de Santo Tirso, Sílvia Tavares a honra de entregar o Martinho para melhor filme à produção “A Ilusão”, do 9ºA que versa sobre o drama dos incêndios. ||||

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

21 anos pela amizade, pelo clube e pelo homem que os juntou

EX-JOGADORES DAS CAMADAS JOVENS DO CD AVES 82/88 JUNTAM-SE PELA VIGÉSIMA PRIMEIRA VEZ PARA COMEMORAR A AMIZADE QUE A JUVENTUDE, O FUTEBOL E SOBRETUDO O "SR. PINHEIRO" JUNTOU.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O sol reluzia no relvado. O céu azul pintava a paisagem. Na tarde do passado sábado, dia da criança, o tempo voltou para trás mais de três décadas, amizades reencontraram-se e a bola voltou a ser parceira. Pela vigésima primeira vez, os atletas das camadas jovens do CD Aves 82/88 voltaram a reunir-se em convívio, um grupo que marcou o início do escalão de iniciados no clube e que ao longo das décadas que se seguiram nunca mais disse que não, às cores que vestiram e ao homem que os juntou.

É uma história de paixão. Paixão pelo desporto-rei, pelo clube que lhes deu casa e sobretudo por Adílio Pinheiro, o responsável por tudo isto. O líder que todos seguem, "o melhor de todos nós".

É por ele e pelas suas histórias comuns, no futebol e fora dele, que anualmente se juntam. Mais do que um mero exercício de nostalgia, é um ato de memória para que no meio do rodopio constante do futebol-empresa, os episódios que construí-

ram um clube não se percam nos meandros do passado.

Augusto Mota e Gerd Gonçalves são os responsáveis pela organização da 21ª edição. Ao Entre Margens dizem que este grupo é "uma família" e sempre foi. "Conhecemo-nos desde os 14 anos e temos relações de amizade com trinta anos por causa do futebol", afirma Gerd Gonçalves.

Futebol que deu a estes jovens na década de 80 a oportunidade de "fazer o que mais gostavam, dar chutos a uma bola, fazer amizades, conhecer o país e o mundo", aponta Augusto Mota que amavelmente convidou o Entre Margens a ouvir as histórias que este grupo tem para contar.

Foram precisos doze anos para que surgisse o primeiro convívio. Marco Martins e Rafael Silva estavam a "conversar sobre um convívio da tropa" quando surgiu a ideia de voltar a contactar todos os seus antigos colegas de futebol, com quem partilharam os balneários do CD Aves durante anos.

"O futebol é uma família e naquela altura da juventude cinco anos é muito tempo. Crescemos todos juntos", refere Marco Martins, um dos promotores desse primeiro convívio. "Dividimo-nos entre os dois para ir à procura de toda a gente, entrar em contacto, pensar em nomes para que não faltasse ninguém, porque embora o grosso das pessoas continuasse a viver na Vila das Aves, haviam muitos que estavam pelos arredores e terras vizinhas."

Um encontro que não seria circunscrito aos antigos jogadores. O objetivo seria juntar o maior número possível de pessoas que estivessem

ligadas a essas equipas à época. "Tivemos sempre, desde a primeira hora, a preocupação de que quem viesse não fossem só as pessoas que jogavam. Convidamos alguns que nunca jogaram mas treinavam connosco. E vinham jogadores, vinham massagistas, vinham diretores, vinham treinadores. No início éramos cerca de 50 pessoas", explica Marco Martins.

Hoje são 23 aqueles que compareceram. Alguns ainda para dar uns toques no esférico, mesmo com os equipamentos desgastados e formas físicas que nem sempre são as mais indicadas à prática do desporto. O que interessa é o sentido de comunhão entre cada um deles, mesmo com os que prematuramente desapareceram e que fazem questão de homenagear na eucaristia antes do jantar.

FUTEBOL MARCA PINHEIRO

No centro de tudo isto está Adílio Pinheiro. Figura que não precisa de apresentações. Homem forte das escolas de formação do CD Aves durante duas décadas, fundador da equipa que afetuosamente tem o seu nome, os 'Pinheirinhos de Ringe'. Foi por aqui que começou.

Em 1982, o Desportivo das Aves não tinha o escalão de iniciados, apenas juvenis e juniores o que para Adílio Pinheiro não servia, porque, na sua opinião, se começava a jogar futebol a sério demasiado tarde." Eu comecei a jogar aos 15 anos mas devíamos começar mais cedo", contou a Entre Margens.

Os miúdos que queriam jogar à bola faziam-no na rua ou em campos empedrados nas suas aldeias. "Havia um grupo de miúdos em Cense

que já estavam comigo a fazer uns treinos de vez enquanto e havia um outro grupo em Sobrado" e foi da junção desses dois grupos que Adílio Pinheiro fez uma proposta ao clube para criar o escalão de iniciados.

"Havia uns torneios populares para angariar dinheiro para inscrições. Nós levamos as nossas equipas e como estavam lá os diretores do Aves eu fui ter com eles e disse: temos estes miúdos aqui, podíamos formar um novo escalão no Aves. Na altura, o Tirsense já tinha iniciados. Se o Tirsense tem, nós também temos que ter. Foi assim que formamos a primeira equipa de iniciados. Parte destes jogadores são dessa equipa", revelou Adílio Pinheiro. Uns de imediato, desde a primeira hora. Outros surgindo ao longo do tempo.

Um grupo que considera fantástico. "Eles é que me ensinavam a mim", confessa. "O mundo é muito difícil e nós andamos aqui a tentar ensinar alguma coisa e outros dias aprendemos. Foi o que aconteceu com esta malta. Eu aprendia todos os dias com eles e de vez enquanto ensinava alguma coisa."

Para Adílio Pinheiro o mais importante era, e continuar a ser, "formar homens" até porque, diz, no futebol os treinadores "têm a faca e o queijo na mão, mais do que os pais em casa". Explica o histórico treinador que o que interessa é a "disciplina" sublinhando que durante toda a sua carreira "preferia perder um jogo e jogar bem, do que ganhar um jogo com a ajuda do árbitro. "A minha intenção", rematou o técnico, "foi sempre fazer homens primeiro e depois se aparecer algum jogador, ótimo".

ATÉ AO MOMENTO SÃO JÁ 21 CONVÍVIOS CONSECUTIVOS. UMA DATA QUE JÁ NEM É PRECISO MARCAR. ESTÁ AUTOMATICAMENTE MARCADA NO CALENDÁRIO. PRIMEIRO FIM DE SEMANA DE JUNHO. UMA VERDADEIRA REUNIÃO DE FAMÍLIA.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Augusto Mota e Gerd Gonçalves são os responsáveis pela organização da 21ª edição. Ao Entre Margens dizem que este grupo é “uma família”. “Conhecemo-nos desde os 14 anos e temos relações de amizade com trinta anos por causa do futebol”, afirma Gerd Gonçalves.



UMA VIAGEM ATRIBULADA

Nos láureos destes jogadores está a primeira deslocação ao estrangeiro para a participação num torneio. Em 1983, foram duas equipas do CD Aves a França mostrarem-se à europa do futebol.

Primeiro desafio. Angariar fundos para a viagem de autocarro. “Naquela altura alugar um autocarro para ir a França era caríssimo. Íamos duas equipas, uns mais velhos outros mais novos. Foram jogadores, staff, pais, o Zedico foi connosco para tocar, o grupo coral da associação Averse também. Até um moço com um braço partido foi porque fazia parte do plantel”, explica Adílio Pinheiro. Mas faltava dinheiro.

Fizeram-se torneios, concertos, mas mesmo assim a mês da viagem, estava em risco de não acontecer. O presidente da junta de freguesia, José Pacheco, disse para irem pedir à câmara. Acabaram por ir ter com o presidente, que já era Joaquim Couto, e ele acede a contribuir com o valor para pagar o autocarro e a cedência de uma carrinha da câmara porque era a primeira vez que uma equipa do concelho jogava no estrangeiro.

Pela vigésima primeira vez, os atletas das camadas jovens do CD Aves 82/88 voltaram a reunir-se em convívio, um grupo que marcou o início do escalão de iniciados no clube e que ao longo das décadas que se seguiram nunca mais disse que não, às cores que vestiram e ao homem que os juntou.

“Ele também foi connosco”, acrescentou o treinador responsável pelas equipas de formação.

Problema número dois. Num Portugal ainda fora da integração europeia, eram necessários passaportes o que obrigava a toda a uma outra logística. A carrinha do município saiu primeiro porque andava mais devagar e o combinado foi esperar em Hendaye, na fronteira com França. Segundo relata Adílio Pinheiro, “chegamos às 7 da manhã e não estava lá ninguém. Não havia telemóveis e esperamos o dia todo”, sempre a tentar perceber se algum carro tinha visto a carrinha e a ponderar voltar para trás.

A decisão foi de atravessar a fronteira e parar num restaurante português que existia logo adiante. Nada feito. Foi aí que passou um autocarro português que vinha de Paris e finalmente disse ter passado pela carrinha com a inscrição Santo Tirso, em Bordéus. “Eram 3 da manhã quando nos encontramos com eles”, referiu Adílio Pinheiro.

Logo nessa manhã os jogos dos respetivos torneios iniciavam-se. “Ficamos colocados em casas de emi-

grantas que nos acolheram. Foram três, quatro dias de jogos intensos quase sem tempo para dormir, nem respirar”, conta Marco Martins.

Já Augusto Mota lembra a vitória frente ao Inter de Milão e uma equipa que classifica como “raçuda”. “Éramos daqueles com pelo na venta. A juventude não era fácil e estávamos preparados para tudo”, referiu.

Já Adílio Pinheiro não tem dúvidas. “Foi espetacular. Logo de manhã, chegamos fomos jogar e ganhamos dois jogos. No dia a seguir, cheios de sono perdemos 1-0”, diz com humor. “Só perdemos um jogo e ficámos em terceiro. Ganhamos a taça de disciplina”, completou o treinador. Uma “fornada” de onde saíram bons jogadores, alguns deles alcançando mesmo o nível sénior profissional.

A família que o futebol juntou, não mais se separou. Para além daqueles que seguiram carreiras no futebol, muitos deles não conseguem dizer que não à chamada do clube. Augusto Mota, por exemplo foi um dos principais dinamizadores da secção de futsal desde a sua origem como treinador e dirigente. Rafael Vieira é o atual di-

retor geral da SAD do Desportivo das Aves. Sérgio Gonçalves foi treinador da equipa de juniores sub-19 que garantiu a subida à primeira divisão nacional em 2017. E tantos outros. Está no ADN. É inescapável. “O que nos une é o amor e a paixão pelo CD Aves. Não conseguimos dizer que não ao clube”, conclui Augusto Mota.

Até ao momento são já 21 convívios consecutivos. Uma data que já nem é preciso marcar. Está automaticamente marcada no calendário. Primeiro fim de semana de junho. Uma verdadeira reunião de família. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTEBOL

Tirsense a zeros

Vivem-se dias tristes para os lados do Estádio Abel Alves Figueiredo. Depois da euforia do apuramento para a fase de subida. Do entusiasmo de um futuro pleno de possibilidades. De uma subida ao Campeonato de Portugal que podia significar o reerguer de uma gigante. Chegou a dura realidade. Completamente implacável. O sonho do Tirsense foi-se esfumando e agora está consumado.

Com duas derrotas averbadas, ambas com sabor amargo porque os homens de Tonau foram melhores que os adversários, o Tirsense deslocou-se a um campo que conhecia bem, o Rebordosa AC equipa da sua série na época regular. E para os jesuítas as coisas até começaram bem. Aos 25' Rui Luís deu vantagem aos visitantes e devolveu alguma esperança aos adeptos.

Esperança que foi de pouca já que, em plenos descontos da primeira parte Xandão repôs a igualdade no marcador. A sorte não quis nada com o Tirsense, pois já na segunda parte Hugo Silva marcou na própria baliza e deu vantagem à equipa da casa. Resultado que não se alteraria até ao final e praticamente selava o destino dos homens de Santo Tirso.

Destino que ficou definido na jornada seguinte. Perante os seus adeptos, o Tirsense foi incapaz de levar de vencida a formação do Valadares, líder da fase de apuramento do campeão. A derrota por 0-1 confirmou o pesadelo.

Com zero pontos ao fim de quatro jornadas, o caminho do Tirsense vai terminar aqui. Resta salvar a dignidade e pontuar nas duas últimas jornadas. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



VILA DAS AVES | AUTOMOBILISMO

Houve borracha queimada à solta nas ruas de Vila das Aves

SEGUNDA EDIÇÃO DA ESPECIAL SPRINT LEVOU MILHARES DE PESSOAS ÀS RUAS PARA SENTIR O PULSAR DAS MÁQUINAS E A ADRENALINA DO DESPORTO AUTOMÓVEL.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Velocidade. Adrenalina. Paixão. Entusiasmo. As ruas de Vila das Aves receberam os ases do volante para a segunda edição da especial sprint, prova organizada pelo Team Baía em parceria com a junta de freguesia de Vila das Aves.

No total estavam inscritos praticamente nove dezenas de participantes que colocaram à prova as suas capacidades e a velocidade dos seus carros num percurso desenhado entre o Estádio do Clube Desportivo das Aves e a rotunda de São Miguel, repleto de zonas espetáculo.

Foi aliás nesses pontos de interesse, nas extremidades do percurso, que o público se concentrou e foram milhares aqueles que se deslocaram na direção da emblemática

NO TOTAL ESTAVAM INSCRITOS PRATICAMENTE NOVE DEZENAS DE PARTICIPANTES QUE COLOCARAM À PROVA AS SUAS CAPACIDADES E A VELOCIDADE DOS SEUS CARROS NUM PERCURSO DESENHADO ENTRE O ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES E A ROTUNDA DE SÃO MIGUEL

rotunda de São Miguel para se deliciarem com as derrapagens alucinantes dos pilotos ao contornarem o local.

O estacionamento do Estádio do Clube Desportivo das Aves serviu de circuito de drift, espaço privilegiado os mais destemidos brindarem os presentes com “fumaça” e “borracha queimada” e agradar a uma plateia ansiosa. Até Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, e Ana Maria Ferreira, vereadora do desporto da câmara municipal de Santo Tirso, tiveram a oportunidade de testar a velocidade das máquinas ao lado do piloto avense, Francisco Azevedo.

Mais do que espetáculo, a especial Rally Sprint tinha uma componente competitiva que os pilotos não quiseram desperdiçar. A prova previa três passagens pelo percurso, duas durante a tarde e uma noturna, com o melhor tempo global, em qualquer uma das mangas a ser designado vencedor.

Assim, Rui Pinheiro e Paulo Pinheiro venceram a prova com o melhor tempo conseguido na primeira manga de 1,46.6 aos comandos do BMW E92 M3. A dupla foi seguida por Mário e Maria Barbosa que em Citroen Saxo Kit Car realizaram 1,47.5 também na primeira passagem. A completar o pódio ficou Carlos Gonçalves, piloto do Peugeot 106 com o tempo de 1,51.5 registado na segunda passagem pelo percurso.

Na classe de kartcross a vitória foi Márcio Araújo com o tempo de 1,40.4 realizado aos comandos do AG 1000 na segunda passagem pelo percurso avense, carro também pilotado pelo segundo classificado, Luís Carlos Silva, que apontou o tempo de 1,44.5 logo à primeira. Na terceira posição ficou João Paulo Martins que registou o tempo de 1,45.6 com o AG 600 à primeira passagem. ■■■

CICLISMO

Grande Prémio JN regressa a Santo Tirso

CIDADE VAI RECEBER CONTRARRELÓGIO INDIVIDUAL NO PRÓXIMO DIA 9 DE JUNHO

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

A 29ª edição do Grande Prémio Jornal de Notícias volta a passar por Santo Tirso. Depois da dupla passagem no ano passado, a mítica prova de ciclismo terá novamente em Santo Tirso um importante ponto de passagem, já que este ano será palco do contrarrelógio individual no próximo dia 9 de junho.

Aquela que será a quarta etapa promete ser decisiva para as contas finais da classificação, uma vez que o percurso que liga a sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) ao Monte de Nossa Senhora da Assunção junta o caráter solitário do esforço deste tipo de prova com a dificuldade do terreno praticamente sempre em subida acentuada.

Carlos Pereira, diretor da prova, acredita estar perante uma das edições “mais duras da história da prova, que promete que as decisões fiquem em aberto até aos últimos metros”. Razão que leva o então presidente da Câmara, Joaquim Couto, a estar convicto de que o “sucesso está garantido”. “Esta é uma das modalidades mais acarinhadas pela população de Santo Tirso e isso percebe-se facilmente pela quantidade de pessoas que enchem as ruas de cada vez que uma prova atravessa o concelho”, sublinha.

Na sua edição 2019, o Grande Prémio JN assume-se como uma prova mais longa sem pausas e, ao longo de sete dias, irá percorrer mais de 755 quilómetros nas estradas do norte do país. A partida, no dia 4, é dada em Monção com um pelotão de uma centena de ciclistas de 14 equipas. A competição passará depois por concelhos como Viana do Castelo, Ovar, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Santo Tirso, Valongo, Porto e Gondomar. ■■■

FUTSAL CUP JOGA-SE NO PAVILHÃO MUNICIPAL

Durante o fim de semana de 8 e 9 de junho Santo Tirso vai receber no Pavilhão Municipal um conjunto de talentosos jovens jogadores de futsal para disputarem a “Santo Tirso Futsal Cup”. A prova contará com a presença de seis equipas, três das quais internacionais. Dos vizinhos espanhóis chegam o Vigo 2015 e o Baiña Fútbol Sala, sendo que de França vem o Football Club Dinardais. Dentro de portas deslocam-se a Santo Tirso o Burinhosa Futsal, D. Jorge Antunes e ADCR Caxinas. A anteceder este torneio, irá se realizar-se as Jornadas no Futsal de Formação no dia 7 de Junho a partir das 21 horas, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

AUTOMOBILISMO

Armindo vence CPR e termina Rally de Portugal como melhor português

CAMPEÃO NACIONAL NÃO DEU HIPÓTESE À CONCORRÊNCIA E DOMINOU POR COMPLETO O RALLY DE PORTUGAL NO QUE TOCA AOS PILOTOS PORTUGUESES. PRIMEIRA VITÓRIA DO ANO COLOCA ARMINDO NA SEGUNDA POSIÇÃO DA TABELA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Armindo Araújo e Luís Ramalho arrecadaram, no final da primeira passagem pela especial de Amarante, a primeira vitória da temporada, depois de terem dominado, de princípio a fim, a classificação entre os concorrentes do Campeonato de Portugal de Ralis.

Com um ritmo forte desde a primeira especial de classificação, a dupla do Team Hyundai Portugal construiu, até à chegada a Amarante, uma vitória bastante expressiva, após vencer sete das dez classificativas. “Impusemos um andamento rápido e conseguimos assumir a liderança do CPR desde a primeira especial. Na primeira etapa apenas não vencemos a segunda passagem por Góis, onde decidimos poupar um pouco os pneus e a mecânica do Hyundai i20 R5, e hoje tentamos manter um bom ritmo, gerir um pouco a vantagem que trazíamos e alcançar o principal objetivo. Conseguimos”, começou por dizer o piloto de Santo Tirso, que é agora o segundo classificado da classificação do Campeonato de Portugal de Ralis.

Depois de terem garantido a vitória, no que às contas do Campeonato de Portugal de Ralis diz respeito, Armindo Araújo e Luís Ramalho

“**Fizemos um excelente rali e conseguimos alcançar todos os objetivos que traçamos antes da prova. Vencer o CPR e sermos os melhores portugueses é altamente positivo”.**

completaram o objetivo que lhes restava.

Pelo segundo ano consecutivo, a dupla campeã nacional chama a si o estatuto de melhor equipa portuguesa, na prova organizada pelo ACP, após uma exibição de grande nível ao longo dos 306 quilómetros disputados ao crómometro. “Fizemos um excelente rali e conseguimos alcançar todos os objetivos que traçamos antes da prova. Vencer o CPR e sermos os melhores portugueses é altamente positivo. Fizemos um bom trabalho e toda a equipa está de parabéns pelo resultado”, realçou o piloto da Hyundai.

Com esta vitória no CPR, Armindo Araújo é agora o segundo classificado do campeonato que entrará, dentro de três semanas, na fase de asfalto. “Conseguimos uma excelente pontuação em termos de campeonato e, numa altura em que temos uma prova a menos que os líderes, diminuímos a diferença pontual. Vamos já iniciar a preparação da fase de asfalto para estarmos competitivos na chegada a Castelo Branco e podermos lutar pelas vitórias e revalidação do título”, acrescentou.

A próxima prova do Campeonato de Portugal de Ralis disputa-se a 22 e 23 deste mês de junho. ||||

**VILA DAS AVES | VOLEIBOL**

Areal das Fontainhas volta a receber ‘Aves Beach Volley’

TERCEIRA EDIÇÃO DO EVENTO ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO AVENSE VAI TRANSFORMAR A PRACETA EM ARENA DE VÓLEI DE PRAIA COM COMPETIÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS DURANTE DEZ DIAS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO DE ARQUIVO

Um evento que começa a ser tradição. Uma tradição do verão avense que durante dez dias do mês de junho se transforma em casa do voleibol de praia. Pelas Fontainhas vão passar alguns dos melhores executantes da modalidade do país, mas há espaço para tudo e todos no areal montado em plena praceta.

Voleibol aberto às pessoas, independentemente de idade, género ou forma física. De 7 a 16 de junho o programa compreende torneios para pais e filhos, veteranos, Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, vários Escalões de formação – CD Aves e equipas seniores (masculinos e femininos), contando com a presença de alguns dos melhores atletas seniores masculinos e femininos a nível nacional.

No ano 2018 este evento revelou-se um enorme sucesso, e pela já apelidada “Arena das Fontainhas” passaram, ao longo dos 10 dias de

evento, cerca de 600 atletas, desde alunos das escolas do agrupamento, atletas da formação do C.D. Aves, população em geral até aos campeões do circuito nacional de vólei de praia.

O ‘Aves Beach Volley 19’ tem a abertura prevista para a noite do próximo dia 7 de junho a partir das 21 horas com uma cerimónia de abertura e início das competições. Os dias seguintes serão preenchidos com vários jogos, que ocorrerão ao longo do dia. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



MARGINAL

EDITORIAL

Mudar o rumo ou só o timoneiro?



Américo Luís Fernandes

Em declarações feitas no final da sessão comemorativa do aniversário de Vila das Aves do ano passado, Alberto Costa, que representava a câmara municipal, declarou que “a nova forma de fazer política começada em 2013” lhe dava a garantia de que “estamos no bom caminho”, que “vamos, à frente com o nosso timoneiro presidente Couto, continuar a traçar”.

A imagem, que não desdenharia as expectativas do Kim de outras paragens, obriga, após a renúncia de Joaquim Couto, a fazer a pergunta que titula estas linhas: vai mudar só o timoneiro, ou muda também o rumo?

A pergunta fica feita e é pertinente, visto que se Couto terá sido alegadamente confrontado com a necessidade de deixar o seu lugar de presidente como forma de impedir a continuidade de um certo tipo de atuações visadas pela investigação da operação “teia”, Costa é arguido em processo que faz parte da trama do inefável manto que cobre a política municipal.

Como já alguém escreveu, “a forte liderança, personalista e presidencialista de Joaquim Couto secou tudo à sua volta”. Tal liderança foi apoiada por procedimentos de comunicação e de promoção de imagem de mais do que mediana forma e dimensão e que pretenderam, também, colocar Santo Tirso na moda. E foi consolidada por um enorme incremento de adjudicações de serviços, eventos e ações cuja pertinência e oportunidade, em muitos casos, os políticos deveriam de-

bater. Uma passagem rápida pela base de dados dos contratos públicos dá para verificar ter sido Costa a assinar a grande maioria dos contratos da câmara, o que o pode tornar, eventualmente, alvo das anotações das inspeções que em tempos recentes visitaram a casa municipal. Recorde-se a propósito que é voz corrente que Luciano Gomes, o histórico socialista que foi segundo da lista e vice-presidente até 2015, deixou o barco e o timoneiro para não comprometer, em contratos da câmara, a sua imagem de si próprio.

Se Santo Tirso carecia de visibilidade, já a teve, mas pelos piores motivos. A análise da situação pelas várias forças políticas do concelho tem que ter como objetivo o restabelecimento da normalidade da governança democrática do concelho.

E se para alguns a nova situação é formalmente inquestionável, para muitos, de um ponto de vista político, é necessário voltar ao ponto de partida. E mudar o rumo. ■■■

“

Se Santo Tirso carecia de visibilidade, já a teve, mas pelos piores motivos.

BREVES

Márcio Valente no Centro Cultural

No dia 8 de Junho pelas 16h00, escritor negrelense Márcio Valente vai estar no centro cultural municipal de Vila das Aves, para uma sessão de apresentação do livro “O Mundo Não É Nosso” de poemas e pensamentos.

“A vida é feita de pensamentos, e estes podem ser um poema”, é o subtítulo da obra de quem tendo nascido em Santo Tirso cedo foi visitar Paris, descobriu “um novo gosto ao ler um poema de Quintana.”

Esta é a primeira obra editada pelo escritor de 40 anos. ■■■

NÚMERO:

137

Número de anos completos de edição contínua do *Jornal de Santo Tirso*. As notícias sobre a sua continuidade são pouco animadoras.

CITAÇÃO:

“ Quando aprendi a ler, no mundo fez-se luz e passei a compreender tudo.” - Agustina Bessa Luís

IMAGEM:

Centro de Estádio do CD Aves - SAD. Três anos passaram sobre a assinatura do protocolo que previa que as obras durassem dois. Começa a ser tempo de voltar ao assunto.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Passeio Vila Nova do Campo a Aveiro

O passeio anual da união de freguesias de Vila Nova do Campo tem como destino a ‘Veneza’ portuguesa, Aveiro e realiza-se no próximo dia 30 de junho.

Os interessados devem inscrever-se na sede junta de freguesia até ao dia 19 de junho e terá o custo de 5 euros, sendo que reformados, pessoas com mais de 60 anos e crianças até aos 12 anos não pagam.

Com hora de partida marcada para as 8 horas da manhã, os autocarros farão a recolha dos passageiros a partir das 7h30 nos locais habituais. ■■■

Dia dos Combatentes em Vila das Aves

No dia 15 de junho vai realizar-se o quarto encontro de ex-combatentes. A cerimónia organizada pelo Núcleo de Vizela da Liga de Combatentes visa honrar aqueles que tomaram ao serviço da Pátria nas ex-colónias.

O programa inicia-se às 10h com a cerimónia e a imposição das condecorações. Segue-se a missa na Igreja Matriz e o almoço convívio no Amieiro Galego.

As inscrições podem ser efetuadas através do 927510177 (junta de Vila das Aves) ou 917912163 (João Cameiro - ARVA). ■■■

Concurso de Ideias está de regresso

Santo Tirso Empreende tem como objetivo incentivar o aparecimento de novas ideias de negócio e empresas no município. Os Concursos de Ideias dirigem-se às áreas temáticas da moda e design de moda, design e turismo, e decorrem entre os dias 1 de junho e 15 de julho. A 1ª edição do programa contou com mais de 60 candidatos.

Podem candidatar-se pessoas, a título individual ou coletivo, ou microempresas criadas há menos de dois anos. Procuram-se ideias originais, diferenciadoras e geradoras de impacto económico e social. ■■■

DIVERSOS

CIÊNCIA VIVA

Como posso ser solidário com quem está com uma depressão?

Em primeiro lugar, trate a pessoa com respeito, dignidade, carinho, compreensão, empatia, paciência, gentileza, persistência, bondade, atenção, consistência, previsibilidade, privacidade e confidencialidade, sem culpabilizações, com expectativas realistas, apoio encorajador e esperança de recuperação.

A pessoa com depressão vai observá-lo nas suas tarefas domésticas ao seu ritmo normal como se fosse um herói porque ela devido à doença não con-

segue neste momento acompanhá-lo.

Em momento algum considere a pessoa à sua frente como preguiçosa, fraca, egoísta ou fingida.

Incentive a pessoa com depressão a falar sobre o que sente e o que pensa quando o entender e ouça-a sem julgamento e com paciência. É comum ela falar mais devagar e de forma confusa e repetitiva.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)/Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva



EDITAL

Consulta Pública à planta constante do Anexo II do projeto de alterações do Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 4 de abril do corrente ano (item 6 da respetiva ata), deliberou aprovar a proposta de alteração, apresentada no período de discussão pública, à planta constante do anexo II do projeto de alterações do Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público, relativa à área de exclusão de outdoors, de forma a que a área do limite de exclusão de Outdoors passe a coincidir com a delimitação física criada pelas variantes de acesso às Estradas Nacionais 104 e 105, e submetê-la a nova consulta pública até ao dia 25 de junho de 2019.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Mobilidade e Transportes, onde se encontra todo o processo, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que a referida planta encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 77 de 24/4/2019, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das Juntas de freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, e no Edital n.º 590/2019 publicado na 2ª série do Diário da República de 10 de maio de 2019.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 20 de maio de 2019

O Presidente,

Joaquim Couto

Dr. Joaquim Couto

HORÓSCOPO ZODÍACO

SEGUNDA QUINZENA DE JUNHO



Maria Helena

consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta dominante: 2 de paus, que significa perda de oportunidades. Amor: o amor espera por si, não o deixe passar! Que o futuro lhe seja risonho! Saúde: pode ter dores musculares, evite esforços. Dinheiro: Esteja atento a tudo o que diz respeito à sua vida material. Pensamento positivo: O meu futuro será risonho!

Números da Sorte: 14, 24, 33, 51, 59, 62

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta dominante: a morte, que significa renovação. Amor: procure esquecer as situações menos positivas do seu passado afetivo. Saúde: sistema nervoso instável. Dinheiro: segurança financeira. Pensamento positivo: descobri uma imensa força e coragem que trago dentro de si!

Números da Sorte: 3, 21, 29, 37, 43, 52

GÉMEOS (21/05 A 20/06)

Carta dominante: Rei de espadas, que significa poder, autoridade. Amor: Não deixe que a monotonia afete a sua relação, puxe pela imaginação.

Saúde: não se automedique, procure o seu médico. Dinheiro: Poderá sofrer um aumento inesperado.

Pensamento positivo: tenho a ousadia de sonhar!

Números da Sorte: 2, 9, 15, 24, 48, 60

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)

Carta dominante: 2 de copas, que significa amor. Amor: não tenha atitudes infantis relacionadas com ciúmes doentes ou emotividade descontrolada. Saúde: cuidado com a automedicação. Adote uma alimentação saudável.

Dinheiro: época favorável ao investimento em novos negócios.

Pensamento positivo: quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho!

Números da Sorte: 1, 7, 19, 26, 35, 43

LEÃO (22/07 A 22/08)

Carta dominante: a temperança, que significa equilíbrio. Amor: Aproveite o seu lado criativo para dar mimos a quem gosta. Saúde: tente levar uma vida mais relaxada, a agitação pode ser prejudicial para a sua saúde. Dinheiro: o equilíbrio está neste campo da sua vida. Pensamento positivo: liberto toda a criatividade que existe dentro de mim e aprendo a contemplar o belo.

Números da Sorte: 4, 10, 12, 22, 31, 53.

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Carta dominante: A imperatriz, que significa realização. Amor: Apague de uma vez por todas as recordações do passado. Saúde: Não se automedique, procure antes o seu médico. Dinheiro: esta é uma boa altura para fazer uma doação de caridade. Pensamento positivo: Olho em frente e vejo que existe uma luz ao fundo do túnel!

Números da Sorte: 5, 19, 27, 38, 43, 55

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. Amor: Os sentimentos que tanto tentou esconder vão aparecer à luz do dia. Saúde: Cuidado com a alimentação. Dinheiro: Não é a melhor altura para fazer negócios ou comprar bens supérfluos. Pensamento positivo: Acredito nas minhas capacidades!

Números da Sorte: 9, 15, 21, 28, 44, 46

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta dominante: 6 de Paus, que significa Ganho. Amor: Faça algo especial e romântico para quem ama. Saúde: Procure relaxar e andar tranquilo. Dinheiro: Para não se surpreender verifique regularmente o seu saldo bancário. Pensamento positivo: A felicidade espera por si, aproveite-a!

Números da Sorte: 1, 12, 28, 31, 38, 46

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta dominante: 5 de Espadas, que

significa Avareza. Amor: Não seja mal-humorado. Saúde: Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Pensamento positivo: Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz!

Números da Sorte: 3, 10, 17, 21, 29, 40

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)

Carta dominante: O Papa, que significa Sabedoria. Amor: Dê mais atenção aos seus familiares mais próximos. Reúna a sua família com o propósito de falarem sobre os problemas que vos preocupam. Saúde: Tudo correrá dentro dos parâmetros normais. Dinheiro: Nada de preocupante acontecerá. Pensamento positivo: Defendo a harmonia através da sinceridade.

Números da Sorte: 5, 14, 29, 33, 42, 56

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)

Carta dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: Não se deixe influenciar por terceiros, poderá sair prejudicado. Saúde: Cuidado com os seus ouvidos. Dinheiro: Não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias. Pensamento positivo: Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa!

Números da Sorte: 6, 12, 19, 27, 37, 61

PEIXES (19/02 A 20/03)

Carta dominante: Rainha de Copas, que significa Generosidade. Amor: Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, ninguém o poderá adivinhar. Saúde: Cuidado com o excesso de açúcar no seu sangue, pois poderá ter tendência para diabetes. Dinheiro: Este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância, mas não se exceda. Pensamento positivo: Que o seu olhar tenha o brilho do sol!

Números da Sorte: 1, 15, 23, 27, 31, 47

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

SANTO TIRSO | LIVROS

Romance

O Espada a Rasto recria uma lenda de Santo Tirso

APRESENTAÇÃO E SESSÃO DE AUTÓGRAFOS DO LIVRO DO AUTOR TIRSENSE ANTÓNIO ASSUNÇÃO REALIZA-SE A 12 DE JUNHO, NO ESPAÇO DA EDITORA CHIADO DA FEIRA DO LIVRO DE LISBOA

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

“O Espada a Rasto” é a fantasiosa personificação criada pelo povo ao incógnito oficial, alferes de cavalaria, que depois de desaparecido continuou a preencher de temor a imaginação de sucessivas gerações de residentes nas proximidades da Quinta de Geão, em Santo Tirso.

Ao longo de mais de 300 páginas, o autor narra os embaraços do seu empenho em separar a realidade da fantasia, bem como as dificuldades da pesquisa que fez sobre as desconhecidas origens do alferes e sobre as suas ligações a factos históricos conhecidos e indimentáveis. Tal indagação, algo demorada e persistente, resultou numa história incrível de sobrevivência, plena de contornos trágicos, uma história de amor, solidariedade e fé em que a honradez de ideais contrasta com o embuste, crimes de sangue e assaltos e fuga à guerra.

Este romance será posto à venda na rede de livrarias Bertrand, FNAC's e restantes superfícies comerciais livreiras, estando já agendadas sessões

de apresentação em Santo Tirso, Trofa, Penafiel e Póvoa de Varzim, para além da habitual presença do autor em boa parte dos espaços comerciais onde será posto à venda o romance.

O autor, António Assunção, tem colaborado em revistas e em jornais locais (Póvoa de Varzim e Santo Tirso), com artigos de opinião e sobre história local e manteve um programa sobre temas históricos na rádio local. Tem tido também intervenção em diversos grupos de teatro como ator, encenador e autor de textos. |||||



Ao longo de mais de 300 páginas, o autor narra os embaraços do seu empenho em separar a realidade da fantasia, bem como as dificuldades da pesquisa que fez sobre as desconhecidas origens do alferes



TEATRO
Cavalo Marinho
chega a 15 de junho

A Biblioteca Municipal de Santo Tirso recebe, a 15 de junho, o “Cavalo Marinho”; um espetáculo de dança e música para crianças dos 3 aos 7 anos.

Em duas sessões de 40 minutos, Alice Duarte e Ana Raquel, sob a direção artística de Madalena Victorino, dão vida a um espetáculo sobre o enrolar da água, das algas, da terra e das pedras. O enredo desenrola-se dentro de uma pequena casa imaginária, onde um cavalo casa

com uma estrela do mar. Juntos têm duas filhas e galopam com asas de peixe para dentro de uma história de amor e através dos longos e castanhos tapetes do mar, a terra enrola e encaracola como um grande búzio

Os espetáculos acontecem às 10h. e às 11h30 e têm entrada gratuita mediante inscrição obrigatória através do 252 833 428 ou do email servicoeducativo@cm-stirso.pt. |||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES

Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008

Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00

Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30

Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30

Gondar - 08h30 às 10h30

Delães – 08h30 às 10h30



POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES – AV. SILVA ARAÚJO, 9011